



PLR/PRD - Trabalhadores exigem uma nova proposta!

Igual para todo o Sistema e que diminua as distorções acionistas/gestores x trabalhadores

A proposta de PLR apresentada às subsidiárias nos surpreendeu muito negativamente, mesmo se compararmos com a proposta praticamente já recusada da Petrobrás, que para a graaaaaande maioria dos trabalhadores não mudou nem um centavo e mesmo se considerarmos o conjunto da remuneração variável, incluindo o PRD, reedição do péssimo Programa de Prêmio por Performance (PPP) que foi implementado durante o governo Bolsonaro.

■ Não tem o menor cabimento não oferecer o PPP a uma camada considerável de empregados da TRANSPETRO (uma reedição do contrapiso ou sub-solo);

■ Para a PBIO, mais uma vez uma remuneração variável achatadíssima;

■ Para a TBG, congelaram por três anos o valor da PLR, já achatadíssimo também.

Baseada em valores e critérios totalmente viáveis, que não vai deixar nenhum Faria Limer na miséria, existe ainda muito espaço para rejeitarmos a proposta e a Petrobrás negociar, de verdade, uma nova proposta que preveja, por exemplo:

- isonomia no Sistema Petrobrás, independente da forma, e que garanta compensações para as diferentes taxações;
- a Petrobrás pode pagar uma PLR com valor médio entre os, previstos em Lei, 6,25% do lucro líquido e os 25% dos dividendos pagos. A Petrobrás não precisa pagar o que for menor e, muito menos, menos

que o menor!;

- uma relação piso-teto limitado ao histórico 2,5x; e
- que valha para um ano ou com um gatilho anual, pois não há quaisquer motivos para a proposta ser para dois anos.

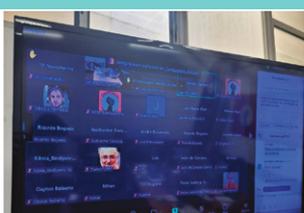
Certamente, não está na Proposta rebaixada o “empenho máximo” da Petrobrás. Muito menos nas propostas feitas pelas subsidiárias! Todas inaceitáveis! Nenhuma delas condiz com a lucratividade ou os resultados apresentados até o 3º trimestre deste ano. Quem decide qual vai ser a última proposta são os petroleiros e petroleiras!

É possível resistir e exigir uma contraproposta. É possível e necessário construir a unidade de ação nacional para avançar nesta proposta. A FUP deve rever sua posição, porque a FNP segue acreditando e propondo unidade de ação também para este tema.

É possível rejeitar e aprovar em assembleias de todo o país uma contraproposta única pra ir pra cima dos acionistas, alta administração, SEST, governo, etc.

Até sexta (06), o Sindipetro-RJ estará se reunindo com a FNP e seus sindicatos, bem como seguirão os diálogos entre as Federações, e, logo depois, divulgará indicativos e calendário de assembleias, caso os dirigentes do Sistema Petrobrás mantenham estas propostas inacreditáveis e se recusem a avançar na mesa de negociação.

Esquenta PCCS



No sábado (30/09), o Sindipetro-RJ realizou a primeira parte do Seminário, mais um fórum de discussões para que de fato o novo Plano seja construído pelos trabalhadores e trabalhadoras. Foram apresentadas várias propostas sobre ascensão na carreira e a forma de reconhecimento dos trabalhadores na avaliação por desempenho. E, em breve, o Sindicato vai divulgar um Relatório. Acompanhe as publicações da Comunicação do Sindipetro-RJ.

Protestos marcaram Dia Nacional de Luta pela Vida

No final do mês de novembro, após acidente no TEBIG, em Angra dos Reis (acesse o QR-Code ao lado para saber mais), que deixou dois terceirizados mortos, a FNP e FUP realizaram protestos em todo o País no Dia Nacional de Luta pela Vida (29/11)



Na base do Sindipetro-RJ, os trabalhadores dos Terminais estiveram mobilizados:



No TEBIG, os trabalhadores expressaram profundos sentimentos pela perda dos colegas.



No TABG, houve atraso na entrada.



No TECAM/CNCL, os protestos foram realizados em parceria com o Sindipetro-Duque de Caxias.

A tragédia mais uma vez expõe a situação de penúria na Transpetro e a condição de sucateamento e precarização de seus terminais.

O Sindipetro-RJ tem sistematicamente denunciado a situação do SMS. Não é possível que a gestão da companhia e de suas subsidiárias continuem negligenciando o que está acontecendo!

A direção do Sistema Petrobrás não pode mais uma vez se limitar a lamentar a morte de trabalhadores.

Hoje, a realidade é de um Sistema que terceiriza a maior parte de sua força de trabalho, causando a falta de efetivos, sobrecarregando a todos os trabalhadores.

Pelo fim do trabalho precário e pela convocação dos concursos.

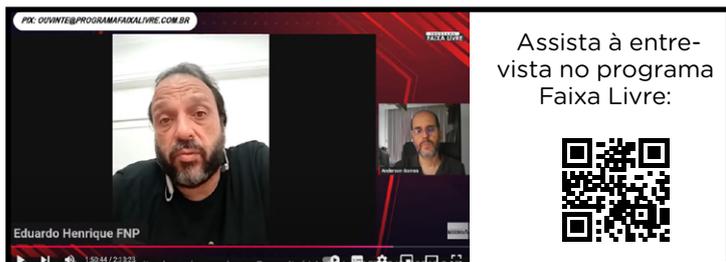
**Basta de mortes no Sistema Petrobrás!
A vida dos trabalhadores vale mais!**

Repercussão da Insegurança na Petrobrás

Moção FITELYC:



Moção SINTUSP:



O DIA 29/11

Sindipetro-RJ faz denúncia

Dois funcionários morreram em troca de passarela no terminal Transpetro

THALITA QUEIROZ
thalita.queiroz@odia.com.br

A morte de dois funcionários terceirizados no terminal da Transpetro não são de hoje. A entidade também se queixa de falta de diálogo com a Petrobrás e a Transpetro. "Infelizmente esse trágico acidente acontece quando o Sindipetro-RJ/FNP vem sistematicamente denunciando a situação de sucateamento e precarização das unidades e dos trabalhadores da Transpetro, próprios e terceirizados, como nos terminais da base do Sindipetro-RJ como o Tebig e TABG",



Queda de passarela no terminal da Transpetro, em Angra dos Reis, matou dois funcionários

informou. O grupo lembra, ainda, que em outubro ocorreram outras mortes no sistema Petrobrás, incluindo uma no Complexo Boaventura, em Itaboraí, na Região Metropolitana. Os trabalhadores mortos na queda de uma passarela no terminal da Transpetro atuavam na troca de uma passarela de concreto localizada acima de um reator. A estrutura contava com uma peça metálica que estava sendo removida quando ruiu, causando a tragédia.

As vítimas eram funcionários da empresa Olicampo e faziam serviço de manutenção na estação de tratamento de efluentes do Terminal de Angra. Outras três pessoas ficaram feridas e foram socorridas pelo Corpo de Bombeiros. Ao DIA, Leandro Lanfredi, diretor do Sindipetro-RJ, informou que está em contato com as famílias das vítimas para prestar suporte. O Sindipetro-RJ vai realizar atos de protestos amanhã. "O Sindicato possui uma sub sede em Angra dos Reis

risco de segurança", diz a nota do Sindipetro-RJ. Por meio de nota, a Transpetro informou que será instaurada uma comissão para apurar as causas do acidente e que comunicou o ocorrido às autoridades. Disse ainda que está prestando todo apoio aos familiares, juntamente com a Olicampo, empresa que contratou os funcionários. "A Transpetro reafirma seu compromisso com o respeito à segurança, às pessoas e ao meio ambiente", informou.

Sobre as denúncias do Sindicato, a Transpetro não se pronunciou até o fechamento desta edição. O espaço está aberto para manifestação. Acionada pela reportagem de O DIA, a Petrobrás pediu para procurar a Transpetro. O caso foi registrado na 16ª DP (Angra dos Reis) e uma perícia foi solicitada.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300
Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040
Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacucanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano
Designer Gráfica: Adriana Gullias | Estagiário: Victor Saad
Impressão: 3 Graph | Tiragem: 6.500